

RELATOS DE EXPERIÊNCIA PIBID/ICEN/UNILAB: NARRATIVAS DE VIDA – UMA AÇÃO MOTIVACIONAL NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO MARIA DO CARMO BEZERRA – CEARÁ

**Odete Elana Sousa Pereira¹, Cecília Maria Lima Silva², Camila Maria Moreira Miguel³, Èrica Nathaly
Silva de Castro Costa⁴, Eveline de Abreu Menezes⁵**

Resumo: O processo de motivação é algo muito importante na vida das pessoas, é um impulso que faz com que estas tentem alcançar e atingir um objetivo ou uma meta própria, incentivando as mesmas na busca do que tem de melhor. O relato das histórias de vida tenta fazer uma abordagem qualitativa a respeito das trajetórias de vida dos sujeitos envolvidos em uma determinada sociedade ou situação. Nesta Perspectiva, este trabalho teve por objetivo apresentar relatos de experiência baseada nas histórias de vida dos bolsistas do PIBID, realizada na escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, localizada no município de Acarape/CE. Para isso os bolsistas foram divididos em equipes e cada equipe ficou responsável por três salas entre 1º e 3º ano. Nesse trabalho, abordaremos as atividades desenvolvidas nas salas do 1ºD, 1ºA e 3ºA, da escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra. Logo após as atividades, foi aplicado para os alunos das referidas turmas, um questionário a respeito do que os discentes acharam da atividade e se esta contribuiu para que os alunos tivessem um novo olhar sobre a sua vida e perspectivas de futuro. No início das atividades, foi possível perceber que os discentes estavam muitos desmotivados em relação ao futuro escolar. Observou-se que muitos deles não tinham muitas perspectivas para o futuro, muitas vezes ocasionada pela falta de oportunidades. Após as palestras percebeu-se uma mudança positiva com relação às perspectivas de vidas e futuro dos alunos.

Palavras-chave: Relato de experiência. Motivação. PIBID.

INTRODUÇÃO

O processo de motivação é algo muito importante na vida das pessoas, é um impulso que faz com que estas tentem alcançar e atingir um objetivo ou uma meta própria,

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, discente do Curso de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: odelana@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, discente do Curso de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: limacecilia15@yahoo.com.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, discente do Curso de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: camila.mmmiguel@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Profª. Da E.E.M. Maria do Carmo Bezerra e Supervisora do PIBID, e-mail: ericanathaly@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Docente no Instituto de Ciências Exatas e da Natureza e Coordenadora de Área do PIBIB, e-mail: eveline@unilab.edu.br.

incentivando elas a buscarem o melhor de si, proporcionando o desejo, a vontade e o esforço de conseguirem realizar os seus principais sonhos e ideais.

Quando uma pessoa é estimulada a se motivar e sabe o que quer da vida, nunca desiste de tentar conseguir realizar as suas metas, e conseqüentemente se torna pessoa mais forte, empenhada e decidida a tentar buscar o melhor para sua vida.

A motivação é um aspecto importante do processo de aprendizagem em sala de aula, pois a intensidade e a qualidade do envolvimento exigido para aprender dependem dela. Os estudantes desmotivados pelas tarefas escolares apresentam desempenho abaixo de suas reais potencialidades, distraem-se facilmente, não participam das aulas, estudam pouco ou nada e se distanciam do processo de aprendizagem. Assim, aprendem pouco correndo risco de evadir da escola limitando suas oportunidades futuras. (CAVANAGHI, BZUNECK, 2009, p. 1478-1479)

A motivação desempenha um papel muito importante no processo de ensino-aprendizagem, pois o professor ou o aluno, que não é motivado não consegue desempenhar ou construir um bom processo de ensino, e nem tampouco obtém um bom relacionamento com os sujeitos envolvidos neste processo, não favorecendo assim as trocas de experiências e conhecimentos entre eles. O processo de evasão escolar muitas vezes é decorrente da desmotivação dos alunos com o processo de ensino-aprendizagem, que por dificuldades ou questões sociais, os mesmos não conseguem acompanhar ou compreender os conteúdos ministrados em sala de aula, e acaba por decidir em abandonar os estudos.

“A história de vida trabalha com a estória ou o relato de vida, ou seja, a história contada por quem a vivenciou”, (Spindola e Santos, 2003, p.121). O estudo das histórias de vida tenta fazer uma abordagem qualitativa a respeito das trajetórias de vida dos sujeitos envolvidos em uma determinada sociedade ou situação.

Nesta Perspectiva, este trabalho apresenta relatos de experiência de uma atividade baseada nas histórias de vida dos bolsistas do PIBID, realizada na escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, localizada no município de Acarape/CE, a qual está vinculada PIBID/CAPES (**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**) do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A partir do exposto e pelos índices crescentes de abandono escolar e conseqüentemente a desmotivação dos alunos de ingressarem no ensino superior, a supervisora do PIBID da escola, solicitou uma atividade aos BIDs (Bolsistas de Iniciação à Docência), para que fossem ministradas nas turmas de 1º e 3º ano da escola, palestras sobre “o incentivo ao estudo e a continuidade da vida escolar”.

METODOLOGIA

Em uma reunião com a supervisora do PIBID, a mesma organizou os bolsistas em equipes e cada equipe ficou responsável por três salas, nos quais foram 1° D, 1° A e 3° A. Após essa etapa, foram planejadas e elaboradas duas apresentações distintas, uma para o primeiro ano, com enfoque no abandono escolar e outra no terceiro ano com intuito de incentivar os discentes à ingressarem na universidade. No primeiro ano, iniciamos a palestra perguntando aos alunos se eles sabiam o que era motivação e o que significava na vida deles, também abordamos, a partir de nossos relatos, que na vida temos vários obstáculos e desafios que precisamos ultrapassá-los. Diante de todo esse trabalho desenvolvido foi possível realizar um ciclo de narrativas de vida dos BIDs. De acordo com (Spindola e Santos, 2003).

Uma narrativa tem uma função descritiva e avaliadora, pois, quando relatamos um fato, na verdade, estamos tendo oportunidade de refletir sobre aquele momento. Uma vez que o sujeito não relata simplesmente sua vida, ele reflete sobre ela enquanto conta. (p.121).

No terceiro ano, novamente foi enfatizado a importância da motivação; e os bolsistas fizeram com que os estudantes, refletissem sobre o que eles queriam buscar para o futuro e quais eram as estratégias que iriam adotar para conseguir realizar suas metas. Em seguida, foi realizado um ciclo de narrativas de vida com enfoque nas histórias de vida dos Bids, com o intuito de motivá-los a ingressarem no ensino superior e continuarem os estudos. A partir disto, foi aplicado para os alunos envolvidos, um questionário a respeito da ação realizada e se a mesma despertou um novo olhar sobre a sua vida e perspectiva de futuro.

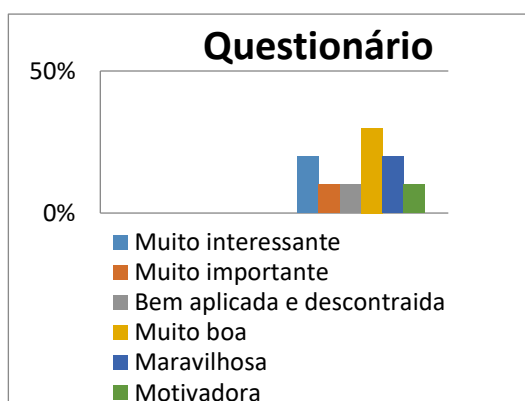
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a atividade realizada foi possível perceber que os discentes estavam muitos desmotivados em relação a vida profissional. Observou-se que muitos deles não tinham muitas perspectivas de futuro, ocasionado principalmente pela falta de oportunidades. Ao incentivar a refletirem sobre o que estavam fazendo na escola, em casa e no interesse pela aprendizagem, eles relataram que não estavam se empenhando o suficiente, com dedicação e compromisso, necessários para conseguir realizar os sonhos e metas. A partir das narrativas de vida dos bolsistas, os estudantes começaram a compreender que é possível sonhar, pois mesmo com dificuldades e obstáculos, podemos conseguir realizar nossos sonhos e metas.

Na pesquisa participaram 10 estudantes das séries envolvidas. Sete do sexo masculino e três do sexo feminino, com idade entre 15 e 23 anos. Buscando avaliar se atividade foi satisfatória, aplicamos um questionário semiestruturado com quatro perguntas sobre as palestras motivacionais.

A primeira pergunta correspondia o que eles tinham achado da atividade realizada; 20% dos discentes disseram que a atividade foi muito interessante, 10% disseram que era muito importante, 10% classificaram a mesma como sendo bem aplicada e descontraída, 30% falaram que era muito boa, 20% disseram que foi maravilhosa e outros 10% falaram que foi motivadora. Como pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 1: Resposta dos discentes sobre a realização das palestras motivacionais.



E um dos questionamentos abordado foi saber o que eles pensavam para o futuro profissional antes e após a realização da palestra. Muitos alunos relataram que não tinham o interesse em ingressar em uma universidade por acharem que era muito difícil conseguir uma vaga, mas a partir das palestras, observaram que é possível conseguir realizar os sonhos e metas que eles tantos almejam, mas para isto é preciso que eles tenham força de vontade e dedicação para conseguir alcançá-los.

CONCLUSÕES

A partir das experiências abordadas, pôde-se perceber o quão essencial é a motivação ao incutir nos jovens a vontade de ser melhor, de ultrapassar as expectativas impostas a eles e muitas vezes pela própria sociedade. Além disso, é importante ressaltar o papel que essas atividades acrescentam, tanto na formação acadêmica dos bolsistas, quanto na identificação do ser professor. Por fim, podemos perceber que essa atividade foi única e

prazerosa para todos os envolvidos, principalmente no que tange aos conhecimentos e experiências que irão levar para a vida toda.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio durante o projeto PIBID/CAPES, na qual também agradecemos, pois através deste projeto temos oportunidade de estar no ambiente escolar. A Escola Maria do Carmo Bezerra por disponibilizar o ambiente para desenvolver as atividades e aos alunos por nos receber de coração aberto e compartilhar suas opiniões, sonhos e até mesmo suas angústias.

REFERÊNCIAS

AVELAR, Alessandra Cândida. A motivação do aluno no contexto escolar. In: Sistema Integrado de Publicações Eletrônicas da Faculdade Araguaia, v.3 · 2015 · p. 71-90. Disponível em: <<http://www.faculdadearaguaia.edu.br/sipe/index.php/anuario/article/viewFile/271/244>> Acesso em 04 de Maio de 2017.

CAVENAGHI, Ana Raquel Abelha; BZUNECK, José Aloyseo. A motivação de alunos adolescentes enquanto desafio na formação do professor. Apresentado no IX congresso Nacional de Educação, III encontro sul brasileiro de psicopedagogia. Anais - 26 a 29 de Outubro de 2009, pag. 1478-1489. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/1968_1189.pdf>. Acesso em 05 de maio de 2017.

SPINDOLA, Thelma, SANTOS, Rosângela da Silva. **Trabalhando com a história de vida: percalços de uma pesquisa(dora?)**. São Paulo: Revista Escola de Enfermagem USP, pág. 119-126, 2003.